



A ressignificação dos conteúdos a partir da investigação na Educação Física Escolar

Paulo. S. S.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Vilhena, Brasil

Atualmente a prática docente tem envolvido desafios educacionais, cujo principal obstáculo a ser transpassado é a falta de motivação e desinteresse dos educandos. Na educação de jovens/adolescentes é necessário dinamismo e estímulos que possam levá-los a questionar e serem questionados sobre as temáticas abordadas. O ensino médio é um momento da vida dos adolescentes onde o trabalho investigativo precisa estar presente, para que o educando consiga participar do processo de ensino, de forma ativa e independente. Embora a prática investigativa possa contribuir para despertar a aprendizagem, também pode ser um grande desafio, visto que, para os alunos do ensino médio um trabalho acadêmico é algo novo e com linguagens e formatos diferentes do que estão acostumados. Portanto, como estimular a aprendizagem dos conteúdos da Educação Física a partir do processo investigativo no ensino médio? Tendo em vista tal problemática o presente estudo teve como objetivo analisar a viabilidade do trabalho científico no desenvolvimento dos conteúdos da Educação Física no ensino médio. Esse estudo trata-se de um relato de experiência ocorrido nas aulas de Educação Física do Instituto Federal de Rondônia – Campus Vilhena, com as turmas dos 1º anos integrado ao ensino médio em Edificações, Eletromecânica e Informática. Durante o primeiro bimestre de 2019, foi desenvolvido os conteúdos referentes a conceito de imagem corporal. Após a discussão inicial sobre a história do corpo (atividade em grupo), foi disponibilizado um arquivo com o formato do resumo expandido e realizado uma explicação inicial de como produzir o trabalho. Para facilitar o entendimento dos alunos e a elaboração do trabalho, o mesmo foi dividido em etapas que deveriam ser cumpridas a cada aula de Educação Física. A partir das discussões nas aulas práticas foi elaborado a introdução, com apoio dos textos disponibilizados sobre o assunto, que serviram como subsídio nas discussões e desenvolvimento dos temas. Durante as aulas foi explicado também como realizar o objetivo e o questionário, para ser aplicado aos colegas de turmas diferentes dos alunos pesquisadores. Cada objetivos desenvolvidos para os trabalhos tiveram que seguir as temáticas propostas, tais como: o irônico padrão de beleza feminino, padrão de beleza brasileiro, publicações francesas e o uso de photoshop e culto ao corpo beleza ou doença. Após a elaboração dos questionários os discentes realizaram a aplicação e tabulação dos dados produzidos na pesquisa. Por fim, descreveram a metodologia utilizada na produção dos trabalhos, seguida da discussão e considerações finais. No momento da entrega do trabalho que culminou com o encerramento do bimestre, foi solicitado aos grupos que fizesse uma exposição dos resultados alcançados, assim como relatar as dificuldades e pontos positivos na produção do trabalho. Entre os relatos sobre as dificuldades, foi citado com maior frequência a elaboração do questionário. Em relação ao ponto positivo, os discentes mencionaram a importância da descoberta de informações referente a forma de pensar dos seus pares sobre o assunto estudado. Embora os discentes tenham apresentado dificuldade na elaboração do questionário, é possível apontar uma significativa importância ao processo reflexivo nessa ação. Enquanto pensavam nas perguntas que poderiam contemplar o objetivo, os discentes tiveram um momento de reflexão sobre como o tema abordado poderia interferir na vida diária deles e dos demais adolescentes. Esse fato possibilita entender que a prática investigativa pode contribuir no processo de ensino, desde que seja realizada a partir do contexto, onde os sujeitos estão inseridos. E-mail: paulo.silva@ifro.edu.br